Revista
do
Instituto do Ceará

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Comissão da Revista

Presidente

Manuel Eduardo Pinheiro Campos

Eleitos

Pedro Alberto de Oliveira Silva

Francisco Fernando Saraiva Câmara

Francisco Ésio de Sousa

Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses

Aroldo Mota

(Publicada anualmente desde 1887 – Ano da Fundação do Instituto do Ceará – sem interrupção)

Tomo CXVII – Ano CXVII

2003

Dedimus profecto grande
patientiae documentum

Fortaleza – Ceará – Brasil

Rev. Inst. do Ceará	Fortaleza	Vol. 117	386 p.	2003

Revista do Instituto do Ceará

Além dos 117 Tomos correspondentes aos cento e dezesseis anos de existência do Instituto do Ceará, foram editados os Tomos Especiais seguintes:

1924 – TE – 1 (Centenário da Confederação do Equador)
1929 – TE – 2 (Falecimento do Dr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil)
1938 – TE – 3 (Falecimento do Barão de Studart)
1956 – TE – 4 (Centenário do Barão de Studart)
1972 – TE – 5 (Sesquicentenário da Independência do Brasil)
1977 – TE – 6 (90º aniversário do Instituto do Ceará)
1984 – TE – 7 (Centenário da Abolição da Escravatura no Ceará)
1987 – TE – 8 (Centenário do Instituto do Ceará)

Endereço:
Rua Barão do Rio Branco, 1594
60025-061 – Fortaleza – Ceará – Brasil
Telefone: (0xx85) 231.6152 Fax: (0xx85) 254.4116
http:www.institutodoceara.org.br - e-mail: institutodoceara@secrel.com.br

---

PEDE-SE PERMUTA
PÍDESE CANJE
ON DÉMANDE LE CHANGE
WE ASK FOR EXCHANGE
MAN BITTET UM AUSTAUSCH
SI RICHIEDE LO SCAMBO
NI PETAS CANGON

A matéria assinada é de responsabilidade do respectivo autor

Revista do Instituto do Ceará
Fortaleza:
V. anual
Trimestral até 1928
1. Geografia, História, Antropologia – periódico
Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico)
CDU: 91 + 93.572 (05)

Instituto do Ceará

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Fundado a 4 de março de 1887, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, onde tem sede e domicílio.

Sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos, duração por tempo indeterminado. Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 94.364, de 22 de maio de 1987, Lei Estadual nº 100, de 15 de maio de 1936, e Lei Municipal nº 5.784, de 13 de dezembro de 1983.

Tem por finalidade específica o estudo da História, da Geografia, Antropologia e das Ciências correlatas, especialmente do Ceará.

Para alcançar seus objetivos precípuos, realiza sessões ordinárias, especiais e solenes, e mantém:

- intercâmbio cultural com instituições científicas e literárias nacionais e estrangeiras;
- a *Revista do Instituto do Ceará*, em que se publicam colaborações de Sócios, documentos históricos e outros trabalhos que a comissão de redação achar conveniente;
- um Museu Histórico e Antropológico de caráter regional;
- Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca e Arquivo;
- Auditório Pompeu Sobrinho, para solenidades.

Instituto do Ceará
(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Diretoria
(4 mar. 2003 - 4 mar. 2005)

Presidente	Manuel Eduardo Pinheiro Campos
Vice-Presidente	Geraldo da Silva Nobre
Secretário-Geral	Valdelice Carneiro Girão
1º Secretário	Paulo Ayrton Araújo
2º Secretário	Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos
1º Tesoureiro	Francisco Fernando Saraiva Câmara
2º Tesoureiro	Francisco Ésio de Sousa
Diretor da Biblioteca e Arquivo	Pedro Alberto de Oliveira Silva
Diretor de Com. e Rel. Públicas	Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez)

Conselho Superior

Tácito Théophilo Gaspar de Oliveira (ex-presidente)
Zélia Sá Viana Camurça
Paulo Ayrton Araújo (ex-presidente)
José Liberal de Castro
José Borges de Sales

Comissões

História
Pedro Alberto de Oliveira Silva
José Caminha Alencar Araripe
Gisafran Nazareno Mota Jucá
Valdelice Carneiro Girão
João Alfredo de Sousa Montenegro

Geografia
Oswaldo Evandro Carneiro Martins
Rubens de Azevedo
Caio Lóssio Botelho
José Cláudio de Oliveira
Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos

Antropologia
Zélia Sá Viana Camurça
Manuel Eduardo Pinheiro Campos
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes
José Murilo de Carvalho Martins
Rejane Maria V. Accioly de Carvalho

Revista
Pedro Alberto de Oliveira Silva
Francisco Fernando Saraiva Câmara
Francisco Ésio de Sousa
Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses
Aroldo Mota

Verificação de Merecimento
Vinícius Antonius H. de Barros Leal
Eduardo de Castro Bezerra Neto
Caio Lóssio Botelho
Marcelo Caracas Linhares
Francisco de Assis Arruda Furtado

Defesa do Patrimônio
José Liberal de Castro
Miguel Ângelo de Azevedo
Francisco Edson Cavalcante Pinheiro
Pedro Sisnando Leite
Vladir Pontes Meneses

Ao Leitor

Não é apenas mais um número da **Revista** do Instituto do Ceará, bem editado, que chega ao leitor, mas todo um atraente roteiro de apreciáveis trabalhos de nossos colaboradores, e que marca, legitimando, o bom gosto literário e científico da Comissão que o organizou.

Nessa oportunidade somos tentados igualmente a registrar que, no exato momento em que o número 117, de nossa tradicional **Revista,** vai às montras das livrarias, o **Instituto do Ceará**, sob indizível contentamento, vê concluída a exemplar restauração de sua sede social, outra vez em estado de nova, e imponente.

E mais, guarnecida de belas telas de pintura e antigas estantes, algumas centenárias onde se guardam verdadeiras preciosidades bibliográficas.

Na intimidade da sede estão o auditório tradicional (Barão de Studart), salas de recepção e de uso dos sócios, nessa última instalado computador e serviço de acesso à Internet, na qual é mantido o "site"www.institutodoceara.org.br.

Em rigor o Instituto do Ceará, é o sodalício que detém em Fortaleza o melhor equipamento cultural: três auditórios, o maior de 186 lugares, acudido com ar-condicionado central. E mais biblioteca instalada em moderno edifício, com todas as obras catalogadas, em cujo recinto se insere sala especial com computadores disponíveis para os consulentes, além de acervos bibliográficos raros, como os que podem ser encontrados nas bibliotecas Eurico Facó e Capistrano de Abreu.

Ao lado do edifício principal do Instituto, com área de estacionamento disponível para os visitantes, acaba de inaugurar-se, fazendo sucesso, pequena livraria, **O Sebo da História**.

Fatos dessa natureza nos animam a imaginar que estamos perseverando acertadamente.

A Diretoria